

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável (PPG-CDS)

PLANO DE ENSINO

Sustentabilidade junto a Povos e Territórios Tradicionais (PCTs)

Mônica Nogueira

[versão preliminar]

às segundas-feiras, de 14h às 18h
no Centro de Desenvolvimento Sustentável, sala a definir
60 horas, 15 sessões de 4 horas

Ementa

A disciplina propõe uma abordagem panorâmica sobre a sustentabilidade junto a povos e territórios tradicionais, buscando reconhecer de forma abrangente (e quiçá integrada) as agendas (de pesquisa e ação) nesse campo, bem como as possibilidades de confluências.

Parte-se do entendimento de que a noção de sustentabilidade, nesses contextos, tem especificidades, estando articulada às cosmologias e formas próprias de organização social e territorial de povos e comunidades tradicionais.

A disciplina investiga, assim, os territórios de vida, os sistemas locais de conhecimento e sua contribuição à sustentabilidade, as interações de povos e comunidades tradicionais com o Estado, e os conflitos socioambientais em que se veem implicados na contemporaneidade.

A bibliografia privilegia a leitura e o diálogo com autores indígenas, quilombolas e de outros contextos de povos e comunidades tradicionais, ao lado de referências acadêmicas, e busca situar, ainda que brevemente, a cena brasileira no contexto do Sul Global.

Objetivo

Proporcionar à comunidade de aprendizagem da disciplina uma compreensão crítica e interdisciplinar das dinâmicas de sustentabilidade em territórios de povos e comunidades tradicionais, articulando sistemas de conhecimento tradicionais e científicos, além de diferentes correntes teóricas.

Metodologia

As sessões combinam aulas expositivo-dialogadas com seminários de leitura e debate dos textos indicados.



A disciplina deve culminar em um evento público (sessão 15), organizado em rodas de conversa, com a participação de representantes de povos e comunidades tradicionais.

Cronograma e bibliografia por sessão

Sessão	Tema	Bibliografia obrigatória
Bloco 1 — Fundamentos conceituais e epistemológicos		
1	Apresentação da disciplina e conceitos-chave: territórios tradicionais, PCTs, sociobiodiversidade, bens comuns	ALMEIDA, A. W. B. Terras de Quilombo, Terras Indígenas... Terras Tradicionalmente Ocupadas. LITTLE, P. E. Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: por uma antropologia da territorialidade.
2	Sistemas de conhecimento, diálogo de saberes e abordagem biocultural	TOLEDO, V. M.; BARRERA-BASSOLS, N. La Memoria Biocultural: la importancia ecológica de las sabidurías tradicionales, 2008. KOPENAWA, D.; ALBERT, B. A Queda do Céu: palavras de um xamã yanomami (trecho).
3	Categorias cognitivas locais, sistemas agrícolas e alimentares, segurança e soberania alimentar	CARNEIRO DA CUNHA, M.; ALMEIDA, M. W. B. (orgs.) Enciclopédia da Floresta (trecho). DIEGUES, A. C. O Mito Moderno da Natureza Intocada.
4	Decolonialidade, pós-colonialismo e contracolonialismo	QUIJANO, A. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. SPIVAK, G. Pode o subalterno falar? BISPO DOS SANTOS, A. Colonização, Quilombos: modos e significações. Brasília: INCTI/UnB, 2015. MBEMBE, A. Crítica da Razão Negra. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo: n-1 edições, 2018.
5	Sustentabilidade e noções alternativas: bem-viver, buen vivir, sumak kawsay, ubuntu	ACOSTA, A. O Bem Viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. SOUSA SANTOS, B. Epistemologias do Sul (trecho selecionado).



Sessão	Tema	Bibliografia obrigatória
		SARR, F. Afrotopia. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo: N-1 Edições, 2019.
Bloco 2 — Territorialidades e diversidade de PCTs		
6	Terras indígenas: gestão territorial e ambiental, PNGATI, autodemarcação, protagonismo indígena	LIMA BARRETO, J. P. Waimahsã: peixes e humanos. Manaus: EDUA, 2018. (ou O Mundo em Mim, 2022) KRENAK, A. Ideias para adiar o fim do mundo.
7	Terras de quilombo, comunidades de terreiro e povos e comunidades de matriz africana: territorialidade negra e afro-brasileira, remanescentes de quilombos, reparação histórica, PNGTAQ	NASCIMENTO, A. O Quilombismo. BISPO DOS SANTOS, A. Colonização, Quilombos (revisitar — Palmares, Canudos, Caldeirão, Pau de Colher). I Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana. Brasília, 2013. NOGUEIRA, S. Os Povos Tradicionais de Matriz Africana: Elementos para a Definição e Conceituação. SEPPIR, 2012.
8	Resex e outras categorias extrativistas/agroecológicas: faxinais, fundos de pasto, territórios de pesca	ALMEIDA, A. W. B. Terras de Quilombo... (revisitar — faxinais e fundos de pasto). ITABAIANA, I. M.; GALIZONI, F. M.; RIBEIRO, Á. E. M. Brejos do médio São Francisco e sistemas locais de conhecimento. MARETTI, C. C. Comunidade, natureza e espaço: gestão territorial comunitária — arquipélago dos Bijagós, África Ocidental (caso africano comparado).
9	Diversidade sociocultural, mestiçagem e alianças interétnicas entre povos negros e indígenas	GOLDMAN, M. "Quinhentos anos de contato": por uma teoria etnográfica da (contra)mestiçagem. Mana, v. 21, n. 3, 2015. ARRUTI, J. M. Agenciamentos políticos da "mistura": identificação étnica e segmentação negro-indígena



Sessão	Tema	Bibliografia obrigatória
		entre os Pankararú e os Xocó. Estudos Afro-Asiáticos.
Bloco 3 — Território, políticas públicas, gênero e juventude		
10	Uso e apropriação do território, sociobiodiversidade e políticas públicas	OSTROM, E. Governing the Commons. ALMEIDA, A. W. B. Políticas públicas e territórios tradicionais (complementar).
11	Gênero e juventude em PCTs: papel das mulheres, movimentos de mulheres indígenas/quilombolas/tradicionais, juventudes e continuidade geracional	LUGONES, M. Colonialidade e gênero. SEGATO, R. La crítica de la colonialidad en ocho ensayos. XAKRIABÁ, C. Falas e escritos sobre território, educação e juventude indígena.
Bloco 4 — Ofensivas e re-existências		
12	Ofensivas contemporâneas contra territórios tradicionais e movimentos sociais de resistência	SVAMPA, M. As Fronteiras do Neoextrativismo na América Latina. São Paulo: Elefante, 2019. Relatórios do CIMI (Conselho Indigenista Missionário) sobre violência contra povos indígenas. CIDSE. Reflexão Conjunta sobre a Terra em África (relatório sobre acaparamento de terras e movimentos comunitários de resistência na África).
13	Mudanças climáticas e territórios tradicionais: justiça climática, PCTs como agentes de mitigação/adaptação	FERDINAND, M. Uma Ecologia Decolonial. ACOSTA, A. La Maldición de la Abundancia (crítica extrativista, em diálogo com a sessão 3).
Bloco 5 — Perspectivas comparadas e síntese		
14	Giro latino-americano	RIVERA CUSICANQUI, S. Ch'ixinakax utxiwa: uma reflexão sobre práticas e discursos descolonizadores. ESCOBAR, A. Sentipensar con la tierra. Constituições do Equador (2008) e da Bolívia (2009) — trechos sobre buen vivir/sumak kawsay.



Sessão	Tema	Bibliografia obrigatória
15	Evento público de encerramento	

Avaliação

- Seminários
- Ensaio final: texto dissertativo-argumentativo individual, articulando os eixos da disciplina a partir de um recorte escolhido pelo discente (um território, uma política pública ou um debate teórico).
- Evento público (sessão 15): participação na organização e apresentação do ensaio final.